



PRIMEIRO
PASSO 
AUXÍLIO CRECHE



3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SALVADOR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017

A proteção aos segmentos mais vulneráveis da população, vítimas de discriminação, violência e preconceito, como crianças e adolescentes, negros, mulheres, idosos e LGBTQs é uma das grandes preocupações da administração municipal. Durante 2017, a Prefeitura desenvolveu uma série de atividades direcionadas a esses segmentos da população de Salvador com o objetivo de promover a cidadania e tornar a cidade mais humana e igualitária.

Neste Eixo, estão relacionados os esforços realizados para combater qualquer tipo de discriminação racial e violência de gênero. Também aborda as iniciativas adotadas para promover a melhoria de vida da população em situação de vulnerabilidade, além das ações para assegurar maior atenção ao idoso e proteção às crianças e aos adolescentes em situação de risco social.

Integram o Eixo Desenvolvimento Social, as Secretarias Municipais de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPS), de Política para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) e a da Reparação (SEMUR), além da Fundação Cidade Mãe (FCM) e da Unidade de Políticas para Pessoas com Deficiência (UPCD).





3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA (SEMPs)

Criada pela Lei nº 7.610/2008 e modificada pelas Leis nº 8.376/2012, 8.725/2014 e, mais recentemente, pela Reforma Administrativa, Lei nº 9.186/2016, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 28.273/2017, a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (SEMPs) tem por finalidade planejar, propor e coordenar a execução da política municipal de assistência social, além de articular ações que ajudem a reduzir a pobreza, a promover a cidadania e a garantia dos direitos e das necessidades básicas do cidadão.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS

Assegurar a prevenção de riscos sociais, a proteção e defesa de direitos dos beneficiários da Assistência Social são os objetivos da Coordenadoria de Gestão de Benefícios (CGB) da SEMPs, também responsável pela integração das ações de Proteção Social Básica e Especial.

Neste sentido, a CGB atende aos indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, residentes em Salvador para a concessão e/ou orientação de benefícios eventuais ou continuados, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Entre os benefícios estão Auxílio Passagem, Auxílio Funeral, Benefício de Prestação Continuada (BPC), BPC Escola, Carteira do Idoso, Passe Livre Municipal Interestadual e Intermunicipal para deficientes e idosos, Auxílio Natalidade, Auxílio Cesta Básica, Auxílio Moradia, entre outros.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Benefício Eventual	Objetivo/Público Alvo	Realizações/Quantitativo
Auxílio Funeral	Auxílio por morte às famílias de baixa renda através da disponibilização de urna funerária ou cremação (Decreto nº 25.996/2015).	431 urnas liberadas
Auxílio Moradia	Destina-se às famílias de baixa renda que tenham sofrido perdas do imóvel devido à calamidade pública (Decreto nº 25.996/2015).	539 novas inclusões em 2017
Auxílio Moradia (Vulnerabilidade Social)	Destina-se às famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade temporária (Decreto nº 25.996/2015).	344 benefícios
Auxílio Moradia (População em situação de rua)	Destina-se às pessoas ou famílias em situação de rua (Decreto nº 25.996/2015).	957 benefícios
Auxílio Moradia	Destina-se às famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade temporária (Decreto nº 25.996/15).	52 benefícios
Auxílio Moradia	Destina-se às famílias de baixa renda que tenham sofrido perdas do imóvel devido à calamidade pública (risco e desastre). Decreto nº 25.996/15.	15 benefícios

Benefício Eventual	Objetivo/Público Alvo	Realizações/Quantitativo
Auxílio Emergência	Visa apoiar financeiramente as famílias que sofrerem perdas decorrentes dos desastres para restabelecimento das condições mínimas de sobrevivência através da reposição de bens móveis básicos (Decreto nº 25.996/15).	336 benefícios (entre um e três salários mínimos).
Auxílio Natalidade	Garante a redução da vulnerabilidade social provocada por nascimento de um membro da família (Decreto nº 25.996/2015).	74 benefícios
Auxílio Viagem	Garante o retorno à cidade de origem ou visita a parentes em situação de doença ou morte em outras cidades e Estados (Decreto nº 25.996/2015).	29 passagens terrestre/ aérea.

Fonte: SEMPS, CGB/2017.

ALUGUEL SOCIAL – CARTÃO MAGNÉTICO

Aluguel Social é o auxílio moradia para quem perdeu o imóvel em casos de calamidade e/ou emergência e pessoas em situação de rua e/ou extrema vulnerabilidade e risco social. Desde junho de 2016, os beneficiários deste Auxílio passaram a contar com o Cartão Aluguel Social, oriundo de uma parceria entre a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal. A iniciativa facilitou a vida dessas famílias, que podem utilizar os caixas automáticos para sacar os benefícios e têm uma data fixa para o recebimento.

CARTÃO ALUGUEL SOCIAL

MÊS	BENEFICIÁRIOS
Janeiro	2.089
Fevereiro	2.070
Março	2.091
Abril	1.855
Maio	1.995
Junho	2.373
Julho	2.494
Agosto	2.497
Setembro	2.460
Outubro	2.455
Novembro	2.527
Dezembro	2.612

Fonte: SEMPS, CGB/2017.



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

BENEFÍCIO ASSISTENCIAL

BENEFÍCIO	OBJETIVO	BENEFICIÁRIOS
Benefício de Prestação Continuada – BPC/ LOAS	Atendimento de idosos e pessoas com deficiência, através do encaminhamento e do preenchimento do formulário para Previdência Social – INSS. Concessão, pelo INSS, da quantia de um salário mínimo mensal destinada aos idosos com 65 anos ou mais e às pessoas com deficiência, de qualquer idade.	08 pessoas idosas
		102 pessoas com Deficiência
		345 orientações sobre o benefício - Pessoa Idosa
		1.198 inclusão/atualização no CadÚnico Requerente – BPC Idoso.
		1.254 inclusão/atualização no CadÚnico Requerente – Pessoa com Deficiência
		117 inclusão/atualização no CadÚnico Beneficiário BPC Idoso.
		132 inclusão/atualização – BPC Pessoa com Deficiência
		234 orientações sobre o benefício Pessoa com Deficiência.
		31.784 Beneficiários BPC – Idoso.
		30.955 Beneficiários BPC – Pessoa com Deficiência.
Carteira do Idoso	Conceder a carteira do idoso para assegurar a gratuidade nos ônibus interestaduais para idosos acima de 60 anos, devendo ser renovada a cada dois anos.	94 carteiras emitidas.
Passe Livre Municipal/Pessoa com Deficiência	Orientar e encaminhar para a Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência - UGPD/SETPS/SEMOB, o Indivíduo com renda familiar mensal de até três salários mínimos, visando assegurar a gratuidade no Sistema Coletivo Municipal.	98 orientações/encaminhamentos.
Passe Livre Intermunicipal/ Pessoa com Deficiência.	Orientar e encaminhar para os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS indivíduos com renda de até um Salário Mínimo, para o requerimento através de formulário, visando assegurar a gratuidade no Sistema Coletivo Intermunicipal.	189 orientações/encaminhamentos.
Passe Livre interestadual/ Pessoa com Deficiência.	Emitir formulário (Requerimento) do Ministério dos Transportes com as devidas orientações para indivíduo com renda mensal per capita de até 01 salário mínimo, visando o acesso gratuito ao sistema coletivo interestadual.	181 emissões de formulários e orientações.

GESTÃO DO CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

BENEFÍCIO	OBJETIVO	2013-2017
Bolsa Família	Incluir no Cadastro Único para acesso aos Programas Sociais do Governo Federal, as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.	314.912 famílias do Município de Salvador incluídas na Base de Dados.
Tarifa Social de Energia Elétrica		
INSS - Dona de casa		
Minha Casa, Minha Vida		
Taxa de Isenção em Concurso Público		
PRONATEC		
Carteira do Idoso		
Telefonia Popular		
Programa Bolsa Família	Identificar e cadastrar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza para a concessão do benefício pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS.	178.196 famílias ativas beneficiárias (benefícios liberados em nov/2017).
Bolsa Família Móvel	Descentralizar o serviço de atendimento do Cadastro Único/ Bolsa Família nas Comunidades (Busca Ativa).	136 comunidades atendidas
		4.117 Famílias atendidas (inclusão+triagem+ atualização)
		1.361 inclusões
		1.467 atualizações
		1.289 triagens
Setor de Atendimento e Acompanhamento do Programa Bolsa Família (Serviço Social).	Responsável pelo atendimento às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em relação ao descumprimento de condicionalidades como exclusão de crianças e adolescentes, visitas domiciliares, dentre outros.	2.590 atendimentos realizados
Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE	Benefício de desconto na conta de energia para famílias inscritas no Cadastro Único e com renda familiar per capita de até ½ Salário Mínimo.	98.322 beneficiários

Fonte: SEMPS, CGB/2016.



3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A SEMPS apoia o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) na revisão dos cadastros do Bolsa Família. A convocação dos beneficiários é feita no extrato de pagamento e, na revisão, avalia-se a permanência ou não no benefício e também o aumento ou diminuição do valor. A atualização cadastral dos beneficiários do Programa Bolsa Família é obrigatória e realizada regularmente. As famílias assistidas pelo programa devem atender a algumas condições que têm como objetivo reforçar o acesso à educação, à saúde e à assistência social.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A proteção social básica é destinada à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, sem renda e sem acesso aos serviços públicos, com vínculos afetivos frágeis. Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada.

Em Salvador, essa proteção é prestada pelos serviços e programas desenvolvidos em 28 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

CRAS EM SALVADOR		
Águas Claras	Fazenda Grande do Retiro	Nova Esperança/Ceasa
Bairro da Paz	Ilha de Bom Jesus	Nordeste
Boca do Rio	Ilha de Maré	Paripe
Brotas	Itapagipe	Parque São Bartolomeu
Calabetão	Itapuã	Parque São Cristóvão
Cajazeiras	Liberdade	Plataforma
Centro Histórico	Lobato	Santo Inácio
Fazenda Coutos	Mata Escura	São Cristóvão
Engomadeira	Narandiba	Valéria



A SEMPS, através da Coordenadoria de Proteção Social Básica (CPSB), desenvolve os serviços de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O PAIF tem por objetivo fortalecer, junto às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, sua função protetiva e prevenir a ruptura dos seus vínculos familiares ou comunitários.

ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTOS REALIZADOS EM 2017

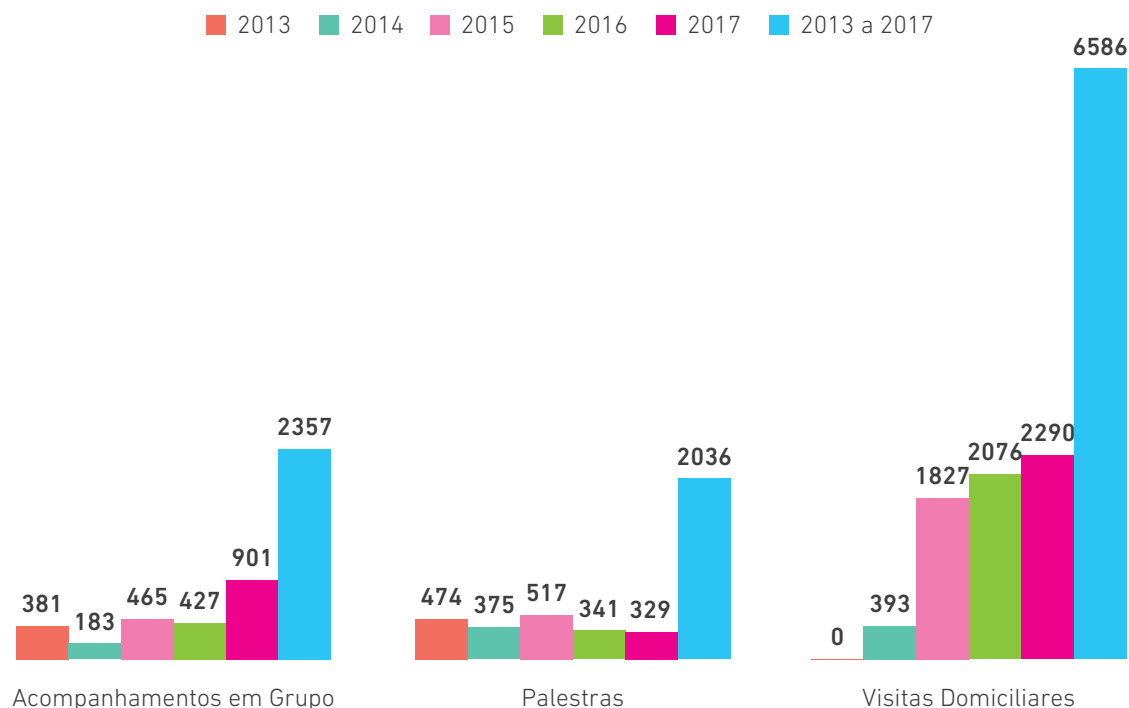
Atendimento	Quantitativo
Atendimentos individualizados	50.173
Famílias acompanhadas	27.559

Fonte: SEMPS, Coordenadoria de Proteção Social Básica.

**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ações Desenvolvidas Pelo PAIF



O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) tem por objetivo prevenir as situações de risco social, ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Suas atividades são desenvolvidas com grupos de crianças, adolescentes e idosos de forma direta pela Fundação Cidade Mãe (FCM) e indiretamente por organizações não governamentais selecionadas através de Chamamento Público.

Outra iniciativa desenvolvida junto às famílias, é o Projeto AJURIS Móvel que atende às demandas dos 28 CRAS e de comunidades através de feiras e ações sociais. Seu objetivo é prestar orientação sócio jurídica às famílias em situação de vulnerabilidade social e as atividades são desenvolvidas quinzenalmente em cada Centro. Ao longo de 2017, o AJURIS realizou 1.354 atendimentos.

PARCERIAS

A reabilitação ocular das famílias quilombolas foi o objetivo de ação da SEMPS, realizada em parceria com a Clínica Pró-Oftalmo e a Brasil Nutrição nas ilhas de Bom Jesus dos Passos e de Maré, nos meses de setembro e novembro de 2017, respectivamente. A ação resultou no atendimento de 250 pessoas, das quais 20 foram diagnosticadas com glaucoma.

O fortalecimento do empreendedorismo entre as famílias é uma das metas das ações conjuntas realizadas pelo Banco do Nordeste, através do Crediamigo, e dos CRAS como palestras mensais e atendimentos semanais pelos agentes de crédito da instituição. Iniciada em agosto de 2017, a medida busca estreitar os laços com a comunidade e tornar o crédito mais acessível à população, além de promover o desenvolvimento econômico, com a ampliação do número de beneficiários, e fortalecer o núcleo familiar. A iniciativa está disponível em oito dos 28 CRAS.

CRAS	TOTAL DE ATENDIMENO SEMANAL	ATENDIMENO NAS PALESTRAS	CLIENTES EFETIVADOS
Itapuã	25	12	0
Lobato	12	31	0
Plataforma	84	25	9
Cajazeiras	72	81	9
Liberdade	76	0	4
Paripe	50	85	3
Fazenda Coutos	39	10	6
Valéria	48	14	8
TOTAL	406	258	39

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

O Serviço de Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI) oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação de situações de risco através da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais. É voltado ao acompanhamento de famílias e indivíduos, pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, além de abordagem social, erradicação do trabalho infantil e pessoas em situação de rua.

A unidade pública responsável pela oferta de atenção especializada de apoio é o Centro de Referência Especializado em Atendimento Socioassistencial (CREAS) com sete unidades em Salvador, localizadas no Bonocô, Garcia, Fazenda Coutos, Cabula, Curuzu, Itacaranha e Boca da Mata.

Para dar suporte e potencializar o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência, a Prefeitura, em parceria com o Instituto Sabin, implantou, em quatro de outubro de 2017, a Ludoteca do CREAS Curuzu. O espaço, estruturado com brinquedos e papel de parede colorido, dispõe das ferramentas próprias para o atendimento especializado destinado à crianças e adolescentes vítimas de violência física, psicológica e sexual. Este equipamento objetiva uma abordagem pedagógica e lúdica como forma de estimular as vítimas a expressarem suas vivências, possibilitando interpretações do que lhes teria acontecido.



**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Entre as atribuições dos CREAS, está a mobilização e participação social voltadas para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

EVENTO	ATIVIDADES	IMPACTO
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ato público, no dia 18 de maio, na Praça Municipal em parceria com o Comitê Estadual de Enfrentamento a Violência, Conselho Tutelar (CEDECA), Guarda Municipal, Visão Mundial, Escola de Dança da FUNCEB e escolas municipais.	1.500 participantes 2.500 folders sobre a violência sexual, formas de denunciar, e Rede de Apoio.
Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.	Evento de sensibilização da população sobre trabalho infantil na Estação de Transbordo da Lapa, em 20 de junho, com Ministério Público do Trabalho, Secretária de Saúde, CRAS, IEL, ISBET, CIEE, SESI/Senac, Conselho Tutelar, Projeto Axé, Visão Mundial, Adolscer com Arte e Fundação Cidade Mãe.	399 atendimentos em serviços como emissão de Carteira de Trabalho, entrega da caderneta de saúde do adolescente e inscrição no Programa Jovem Aprendiz

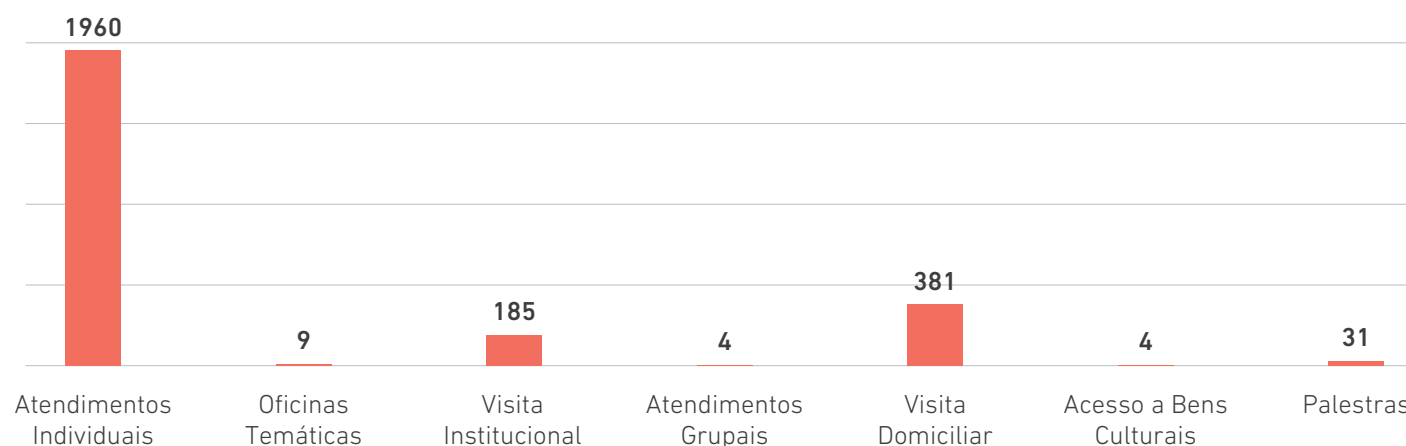
Para desenvolver um acompanhamento especializado, foram realizados atendimentos individuais e grupais, oficinas temáticas, palestras, visita institucional e promoção ao acesso a bens culturais ao longo de 2017.

PERFIL DE NOVOS CASOS INSERIDOS EM ACOMPANHAMENTO NO PAEFI

Incidência de novos casos para acompanhamento.	Novos casos de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - BBF inseridas em acompanhamento.	Novos casos de famílias com membros beneficiários do BPC inseridas em acompanhamentos.
498	161	35

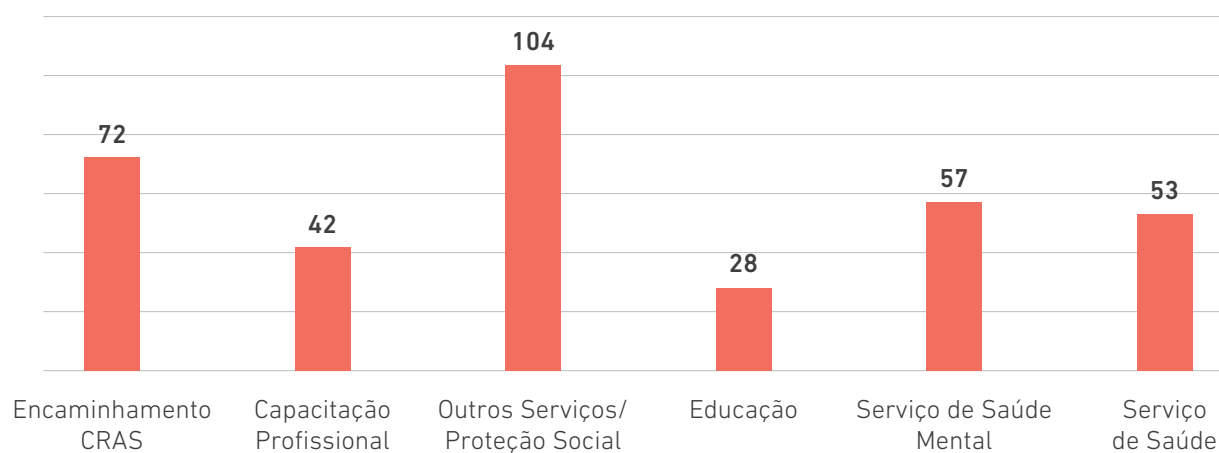
As equipes realizaram um total de 633 visitas domiciliares no período de janeiro a outubro de 2017. Grande parte das visitas ocorreram por solicitações de processos encaminhados pelo Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público do Trabalho, além de realização das visitas regulares para acompanhamento das demandas espontâneas atendidas pelas unidades.

ATIVIDADES REALIZADAS



Fonte: SEMPS, Relatórios Mensais da Diretoria de Proteção Social Especial – DPSE.

PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS



Fonte: SEMPS, Relatórios Mensais da Diretoria de Proteção Social Especial – DPSE.

Para promover a melhoria dos serviços oferecidos à população, as equipes técnicas dos CREAS passaram por capacitações ao longo de 2017 através Gestão do Trabalho/SUAS e pela Instituição Avante. Os assessoramentos técnicos foram realizados pela equipe de gestão da DPSE, a partir da aplicação de instrumental de sondagem, visitas técnicas para o nivelamento de conhecimento e dois encontros coletivos para qualificar e dar suporte aos profissionais das equipes dos CREAS.

**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

CAPACITAÇÕES REALIZADAS		
Tema	Público	Nº de Participantes
Ministério Público - Formação sobre o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	Técnicos de nível superior	16
Curso Avante/Projeto de Mãos Dadas - Integração e fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos (SGD)	Técnicos de nível médio/superior	10
Capacitação SUAS/SUS/Previdência Social	Técnicos de nível médio/superior	64
Formação sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC	Técnicos de nível superior	9
Assessoramento técnico CREAS/PAEFI	Técnicos de nível médio/superior	75
Oficina de Elaboração de relatórios técnicos	Técnicos e coordenadores dos CREAS	24
Roda de Conversa sobre a atuação do Advogado no SUAS	Advogados e Técnicos dos CREAS	27
Roda de Conversa sobre as atribuições dos Coordenadores dos CREAS	Coordenadores dos CREAS	7
Encontro técnico para orientações técnicas nas Unidades	Técnicos de nível médio/superior	29

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) oferece atenção socioassistencial e acompanhamento, através dos CREAS, aos adolescentes e aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Para estas situações, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei 12.594/12 instituiu o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e definiu a assistência social como atividade garantidora dos direitos dos adolescentes autores de atos infracionais, com diretrizes e parâmetros para o atendimento socioeducativo no município de forma articulada com o SUAS. Atualmente, o Serviço de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto é ofertado pelas sete unidades de CREAS do município, das quais duas – Boca da Mata e Itacaranhã – implementaram o atendimento em abril e em maio de 2017, respectivamente.

Em 2017, 136 novos adolescentes/jovens foram encaminhados ao Núcleo de Acolhimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (NAMSE) pelas Varas de Medidas Socioeducativas. Desses, 20 não compareceram ao atendimento. O número de adolescentes em Liberdade Assistida aplicada em 2017 foi mais que o dobro da Prestação de Serviço à Comunidade, verificado em 2016, e a quantidade de novos casos é expressiva.

NÚCLEO DE ACOLHIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS

Dados	Quantidade
Adolescentes/Jovens atendidos pelo NAMSE.	116
Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade.	35
Adolescentes em Liberdade Assistida.	77
Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade e em Liberdade Assistida.	4
Adolescentes/Jovens que não compareceram ao CREAS referenciado.	20
TOTAL DE ENCAMINHAMENTOS AO NAMSE	136

Fonte: SEMPS, Relatórios Mensais da Diretoria de Proteção Social Especial – DPSE.



O encaminhamento dos 116 socioeducandos adotou como critérios o bairro onde residem, localidades sem restrição de circulação para o jovem/adolescente e família e a disponibilidade quantitativa dos técnicos.

Até outubro de 2017, foram realizados 950 atendimentos pelos Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e 11 visitas domiciliares pelas equipes. Nesse período, ocorreram 37 descumprimentos, comunicados através de relatórios à 5ª Vara de Infância e Juventude.

SEAS – SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

Para combater a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) realiza o trabalho social de abordagem de forma continuada em 12 territórios do município.

**3**

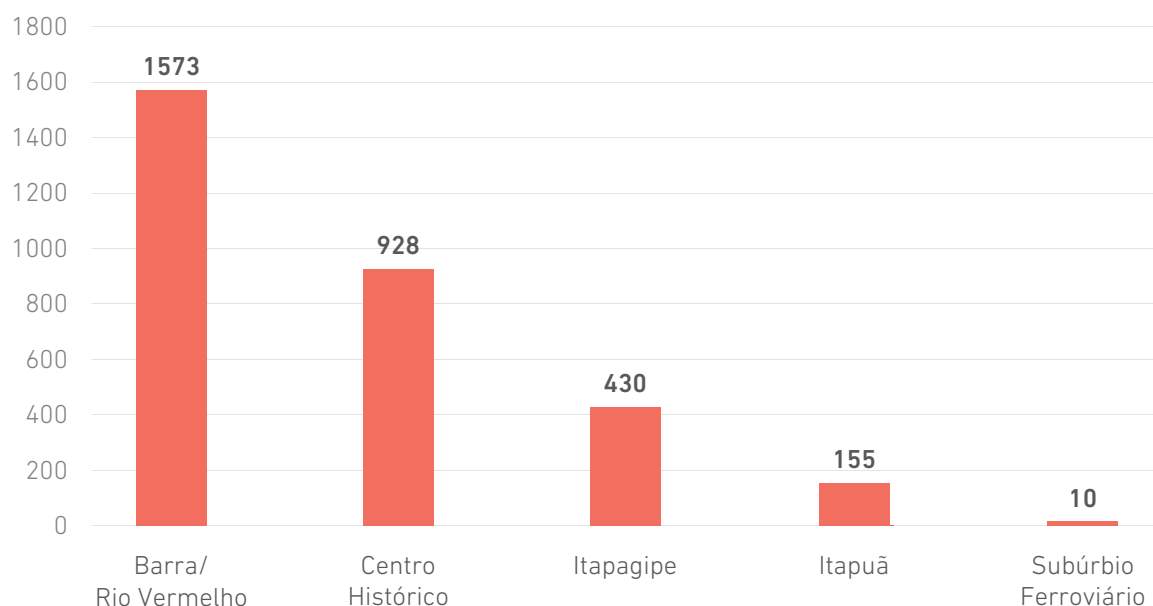
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ÁREAS DE ATENDIMENTO SEAS		
Centro Histórico	Brotas	Cabula/Beiru
Itapagipe	Barra/Rio Vermelho	Pau da Lima
São Caetano/Valéria	Boca do Rio	Subúrbio Ferroviário
Liberdade	Itapuã	Cajazeiras

Em 2017, foram realizados 5.763 monitoramentos para identificação de situações de violação e direitos e/ou vulnerabilidade social em espaços públicos, abordadas 8.801 pessoas em situações de violação e efetuados 1.013 cadastramentos. Os monitoramentos representam a quantidade de vezes que as equipes de Abordagem Social buscaram identificar situações de violação de direitos e/ou vulnerabilidade social em espaços públicos. Já pessoas abordadas refere-se à quantidade de pessoas encontradas em situações de violação de direitos e/ou vulnerabilidade social em cada abordagem, bem como as pessoas que os acompanham.

PESSOAS ABORDADAS NAS PRINCIPAIS ÁREAS

Número de Pessoas Abordadas



O alto número de pessoas abordadas nas áreas do Centro Histórico, Barra e Rio Vermelho se deve à grande circulação de turistas e ao comércio intenso, que levam as pessoas em situação de rua à prática do comércio informal e à mendicância.

PRINCIPAIS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

Em 2017 foram realizadas diversas Ações Especiais em eventos, a exemplo das festas populares, quando o combate ao trabalho infantil é o foco principal das intervenções das equipes. Durante os festejos juninos e no Dois de Julho, a SEMPS distribuiu 395 e 560 pulseiras de identificação, respectivamente.

ENCAMINHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO RISCO SOCIAL

	CRAS	CENTRO DE CONVIVÊNCIA	CONSELHO TUTELAR	CREAS	DELEGACIA RETIRADA DE BOLETIM DE Ocorrência	UAIs	CENTRO POP	TOTAL
Lavagem do Bonfim 12 de janeiro de 2017	11	3	—	2	—	—	—	16
Dois de Fevereiro – Rio Vermelho	27	26	27	—	—	—	—	80
Lavagem de Itapuã – 14 de fevereiro	11	7	11	—	—	—	—	29
Ação na Praça dos Dendezeiros dias 15 e 16 de março	—	—	2	—	2	9	—	13
Ação na Pituba dia 24 de março	—	—	10	10	—	—	—	—
Ação no Mercado do Peixe: 22, 23 e 24 de Março	—	—	—	—	2	2	2	6
Ação de São João/ Pelourinho: 22 a 25 de Junho de 2017	9	—	7	1	—	—	—	17
Dois de Julho	2	—	3	1	—	—	—	6

Durante o Carnaval 2017, as equipes da SEMPS buscaram identificar situações de vulnerabilidade, risco social e outras violações de direitos, principalmente o trabalho infantil e a exploração sexual.



3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DADOS QUANTITATIVOS DAS EQUIPES DE ABORDAGEM SOCIAL

SITUAÇÃO	CIRCUITO	QUANTIDADE
Crianças e/ou Adolescentes Abordados	Pelourinho	17
	Centro	5094
	Barra/Ondina	2448
	TOTAL	7559
	Centro	330
	Barra/Ondina	478
	Total	818
Turma da Pulseirinha	Pelourinho	8
	Centro	4198
	Barra/Ondina	949
	Total	5155

Fonte: Relatório de Carnaval – Diretoria da Proteção Social Especial/2017.

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLAÇÃO	QUANTIDADE
Exercendo atividade laboral	139
Acompanhando genitor/responsável	679
Suspeita de exploração sexual comercial	0
Situação de Rua	0
Total	818

Fonte: Relatório de Carnaval – Diretoria da Proteção Social Especial/2017.

TOTAL DE ACOLHIMENTO	
UNIDADES	NÚMERO DE ACOLHIDOS
Espaço Teixeira de Freitas	55
Espaço Senhor do Bonfim	71
CMEI	75
CIAC Ondina	77
Total	278

O Serviço de Acolhimento Institucional no Carnaval 2017 implantou quatro Centros de Convivência, dos quais dois no circuito Barra/Ondina e dois no circuito Centro para acolher crianças e adolescentes encontrados em situação de trabalho infantil ou acompanhando o responsável, trabalhador ambulante. A maioria das demandas partiram do Serviço Especializado de Abordagem Social da SEMPS, do Conselho Tutelar, além de espontâneas de ambulantes cadastrados.

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Encaminhado ao CREAS	3
Encaminhado ao CRAS	149
Encaminhado ao Conselho Tutelar	6
Encaminhado a Unidade de Saúde	18
Outros	3
Total	179

Fonte: Relatório de Carnaval – Diretoria da Proteção Social Especial /2017



COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), desenvolve ações estratégicas estruturadas em cinco eixos - Informação e Mobilização, Identificação, Proteção, Defesa e Responsabilização - Monitoramento para combater o trabalho infantil. Essas ações têm como foco o acesso à escola, à saúde, à alimentação, ao esporte, ao lazer e à cultura, bem como, a convivência familiar e comunitária.

Em 2017, as ações voltadas para a erradicação do trabalho infantil foram realizadas pelo Serviço Especializado de Abordagem Social, com o objetivo de identificar, sensibilizar, cadastrar e realizar encaminhamentos para os serviços socioassistenciais.

EVENTO	PERÍODO
Réveillon 2017	28/12/2016 a 01/01/2017
Lavagem do Senhor do Bonfim	12/01/2017
Reunião Preparatória para o Carnaval/2017	31/01/2017
Lavagem do Rio Vermelho	02/02/2017
Reunião para Organização do Carnaval/2017	07/02/2017
Visita Institucional a UNOPAR para a Capacitação do Carnaval/2017	10/02/2017
Reunião FETIPA	14/02/2017
Participação na Divulgação da Campanha Fique de Olho/Disque 100	15/02/2017
Reunião FETIPA	15/02/2017
Lavagem de Itapuã	16/02/2017
Reunião para Organização do Carnaval/2017	16/02/2017
Reunião para Organização do Carnaval/2017	17/02/2017
Capacitação da Equipe do Reda para o Carnaval/2017	20 a 22/02/2017
Reconhecimento dos Circuitos do Carnaval/2017 com a Equipe do Reda	22/02/2017
Operação Carnaval/2017	23/02/2017 a 03/01/2017
Reunião FETIPA	21/03/2017
Reunião no CESAT	24/03/2017
Reunião do GT de Educação do FETIPA	28/03/2017
Reunião do PCRI/SEMUR	30/03/2017
Reunião FETIPA	19/04/2017

EVENTO	PERÍODO
Reunião com a Equipe da SEMPS (DPSB, GGCU, Vigilância Socioassistencial, DPSE-PETI/ CREAS/SEAS)	03/05/2017
Participação na Divulgação das Atividades do Projeto Sinaleiras e Cidadão Aprendiz	04/05/2017
Capacitação PETI/Cadastradores Sociais do CAD ÚNICO	08, 12, 15 e 19/07/2017
Reunião com o CT e a Rede de Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes	16/05/2017
Reunião do Projeto Feira de São Joaquim	22/05/2017
Reunião FETIPA	24/05/2017
Reunião do Comitê de Mega Eventos	25/05/2017
Participação no Concerto da NEOJIBA	25/05/2017
Reunião com a Gerente da Gestão do CAD ÚNICO	26/05/2017
Reunião com a Técnica de Referência do CREAS e as Gerentes das Unidades.	29/05/2017
Reunião com a Gerência de Gestão do CAD ÚNICO.	29/05/2017
Reunião com a Técnica de Referência do CREAS e as Gerentes das Unidades.	05/06/2017
Reunião FETIPA	08/06/2017
Participação no Ato Público ao 12 de junho/Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil em Cajazeiras.	12/06/2017
Participação na Sessão Especial: Os Efeitos do Trabalho Infantil e Ações para Erradicação em Salvador.	13/06/2017
Reunião do PCRI/SEMUR	14/06/2017
Realização da atividade Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil na Estação da Lapa.	20/06/2017
Preenchimento do Plano de Aplicação de Recursos Referentes ao Cofinanciamento das Ações Estratégicas do PETI.	21, 22 e 26/06/2017
Operação São João	22 a 24/06/2017
Assessoramento Técnico CREAS/PETI	26/06/2017
Apresentação do Plano de Aplicação de Recursos Referentes ao Cofinanciamento das Ações Estratégicas do PETI no CMASS.	27/06/2017



3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

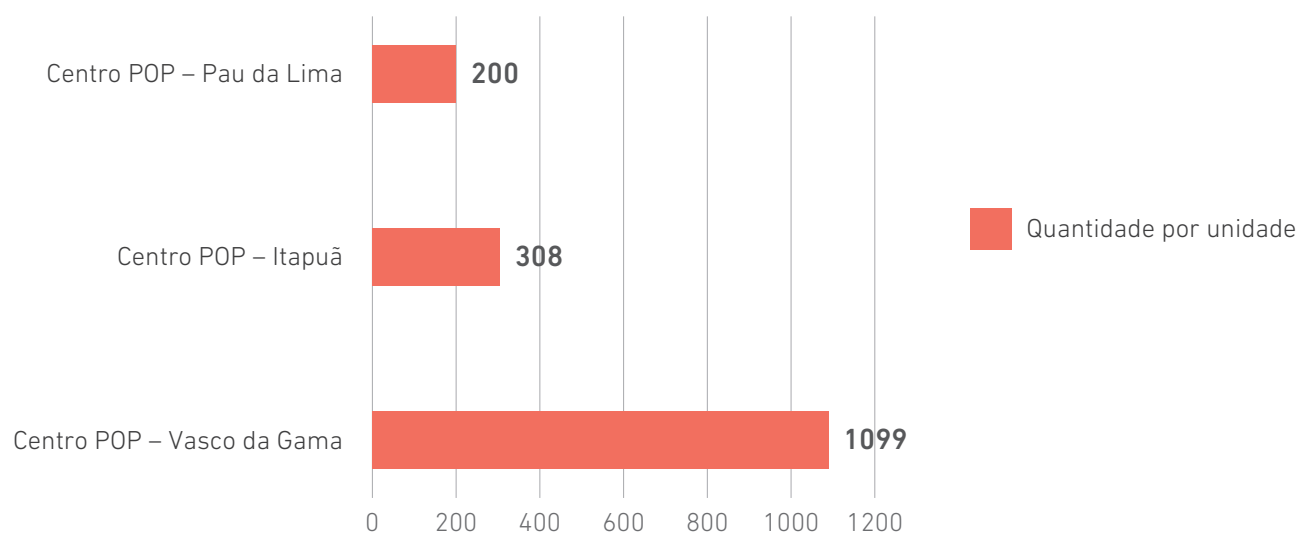
O Projeto Cidadão Aprendiz, é voltado para adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, semiliberdade, ou egressos e seus familiares. Seu objetivo é promover a inclusão social através de profissionalização dos jovens, além de auxiliar no aumento da renda familiar. Em 2017, 50 jovens distribuídos em dois turnos, no Colégio Estadual Odorico Tavares participaram de uma nova turma do Projeto.

CENTROS POP

Para famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, os Centro de Referência Especializada para População de Rua (Centro POP) são a principal porta de entrada para a Assistência Social do município. Nesses locais são realizados atendimento individualizado, atividades em grupo, oficina de geração de renda, guarda de pertences e encaminhamentos à rede socioassistencial.

Atualmente, Salvador possui três Centros POP, localizados nos bairros de Itapuã, Pau da Lima e Vasco da Gama que, de janeiro a outubro de 2017, acolheram 1.607 pessoas, dos quais 1.130 ingressaram pela primeira vez nos serviços e 413 foram encaminhados para Unidades de Acolhimento. Foram realizados nesse período 5.105 atendimentos.

Quantidade de pessoas/famílias usuários nos Centros POP – Jan a Out/2017



Para desenvolver habilidades e propiciar a geração de renda, várias ações foram desenvolvidas nos Centros POP como a oficina de mosaico para geração de renda. A iniciativa resultou em uma exposição artística realizada no Centro Cultural da Câmara, onde foram expostas outras obras de arte de autoria dos assistidos pelo Serviço. As unidades UAI Itapuã, San Martin, Pau da Lima, Vasco da Gama, Amaralina, os Centros POP Itapuã e Pau da Lima, e as instituições Adra, ASPEC, Abrigo Dom Pedro II e Pérola de Cristo implantaram o Projeto Cuidados Pessoais e Qualidade de Vida, parceria com a Associação Baiana de Salões de Beleza e Estética (ABASBE), para a população em situação de rua, com 650 atendimentos e distribuição de 650 kits por ação

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Através do Serviço de Acolhimento Institucional é ofertado acolhimento em diferentes tipos de equipamentos, destinado às famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados para garantir proteção integral, com preservação de sua privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de ciclo de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

O acolhimento provisório, no município, oferece 395 vagas para acolhimento de crianças, adolescentes e jovens até 21 anos, distribuídas em 11 unidades, quatro de execução direta da Fundação Cidade Mãe (FCM) e sete ofertadas pela Rede Privada conveniada.

REDE PRIVADA CONVENIADA E UNIDADES DE EXECUÇÃO DIRETA

ENTIDADE	PERFIL	VAGAS
Casa de Apoio e Assistência do Portador do Vírus HIV/AIDS-CAASAH	Faixa Etária: 0-17 anos Portadores HIV/AIDS Ambos os sexos	20
Associação Clube de Mães em Defesa dos Moradores do Condomínio Loteamento Colinas do Mar (Lar Pérolas de Cristo)	Faixa Etária: 0-11 anos Ambos os sexos Faixa Etária: 12-17 anos. Sexo Feminino	80
Ajuda Social à Criança	Faixa Etária 05-07 anos Ambos os sexos.	20
Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão – Acopamec	Faixa Etária 12-17 anos, Sexo Feminino.	40
Valorização Individual ao Deficiente Anônimo – VIDA	Crianças e Adolescentes com Deficiência	50
Lar da Criança	Faixa Etária: 0-6 anos Ambos os sexos	25
Organização de Auxílio Fraternal – OAF	Faixa Etária: 0-7 anos Ambos os sexos	80
FCM - Unidade Dois de Julho	Faixa Etária: 8-12 anos Ambos os sexos	12
FCM - Unidade Bonocô	Faixa Etária: 13-17 ano Sexo Masculino	80
FCM - Unidade Boca do Rio	Faixa Etária: 15-17 anos Sexo Masculino	20



3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ENTIDADE	PERFIL	VAGAS
FCM - Unidade Pituaçu	Faixa Etária: 8-17 Sexo Masculino Faixa Etária: 8-14 anos Sexo Masculino	20

O reordenamento dos serviços de acolhimento já existentes e a implantação de novos serviços devem estar qualificados em Gestão do Serviço, Recursos Humanos, Metodologia de Trabalho e Porte/Estrutura (Resolução do CNAS nº 23/2013 e da Portaria do MDS nº 5/2014). Com o objetivo de planejar, discutir e acompanhar as ações do reordenamento até o final de 2017, o município instituiu por meio da Portaria nº 019/2015 o Grupo de Trabalho (GT) de Reordenamento formado pelo Poder Judiciário, Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselheiros Tutelares, Rede de Abrigo, Fundação Cidade Mãe e a SEMPS.

A partir desse processo de reordenamento, a Central de Regulação de Vagas do Município aprimorou a metodologia de controle e avaliação das ações de acolhimento institucional, tanto nos espaços da rede pública, quanto nas organizações da rede privada, contribuindo para qualificação do serviço ofertado. Atualmente a rede de UAI's deste município possui 471 vagas. De janeiro a outubro de 2017, foram encaminhados 208 crianças e adolescentes, dos quais apenas 59 permanecem acolhidos.

ACOLHIMENTO DE IDOSOS

Os idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência também contam com o serviço de acolhimento provisório e, em caráter excepcional, de longa permanência, quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. A PMS conta com três entidades conveniadas com a SEMPS que, somadas ao Abrigo Municipal Dom Pedro II, oferecem 200 vagas.

UNIDADE PRÓPRIA – EXECUÇÃO DIRETA

Entidade	Público alvo	Meta
Abrigo Dom Pedro II	Ambos os sexos	76

REDE CONVENIADA – EXECUÇÃO INDIRETA

Entidade	Público alvo	Meta
Abrigo São Francisco de Assis	Sexo feminino	22
Casa de Repouso Santa Clara	Sexo feminino	30
OSID - Associação Obras Sociais Irmã Dulce	Ambos os sexos	72

ABRIGO D. PEDRO II

O projeto de recuperação do imóvel tombado pelo IPHAN contempla uma área de 9.000 m², envolve a restauração do solar, reformas estruturais e a construção de um novo prédio para abrigar os idosos. Em 2017 foi iniciado o processo de transferência de endereço do abrigo para um imóvel situado em Piatã, à rua Juiz Orlando Heleno de Melo, com 1.600 m² de terreno e 1.456 m² de área construída.

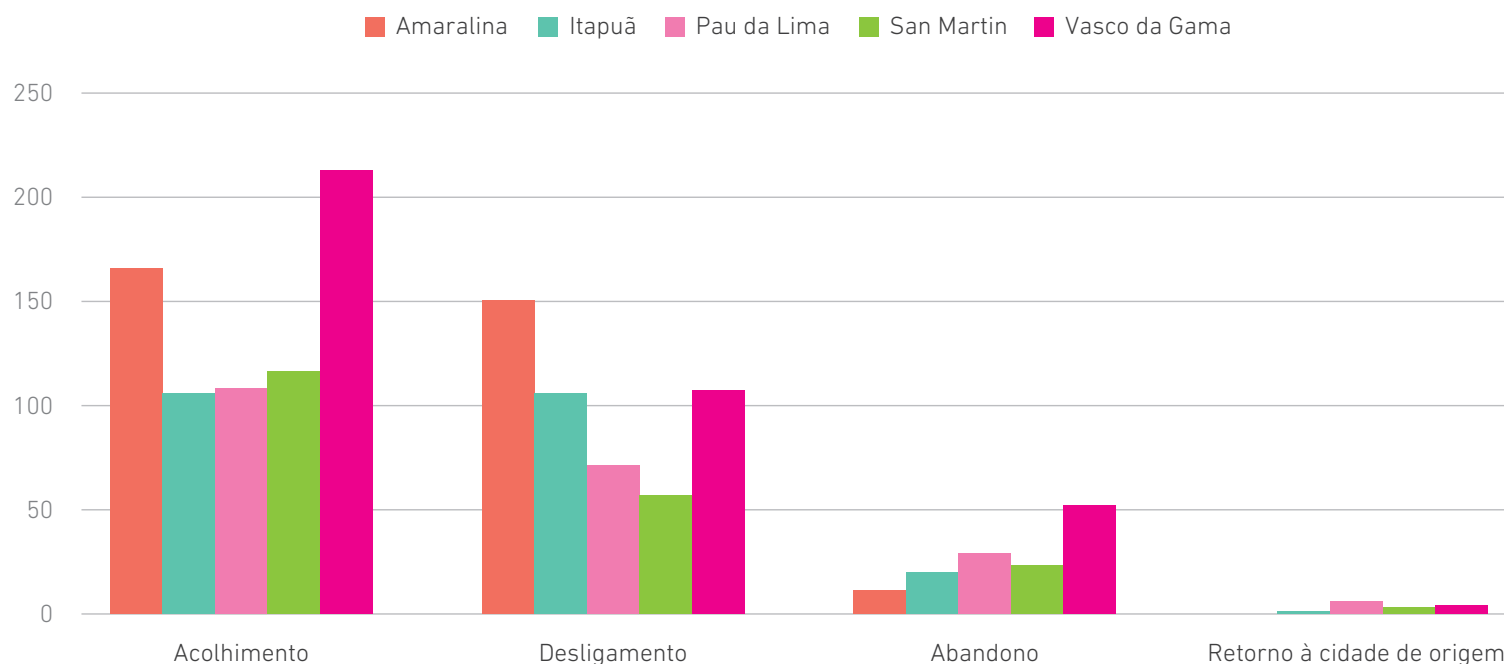
O abrigo será transferido, porém mantém suas características de instituição pública, sem qualquer tipo de cobrança, sendo também mantidas a rotina dos idosos, as atividades socioeducativas, visitas de familiares e equipe de profissionais. O espaço, localizado em um bairro residencial, possibilita a convivência social e comunitária dos idosos, conforme prevê a Política de Assistência Social, atende a todos os requisitos de acessibilidade, dispõe de 04 salões, 20 dormitórios e capacidade para acolher 70 idosos.

A SEMPS elaborou um plano de ação para que os idosos passem pelo processo de mudança da forma mais tranquila e segura possível. Nesse sentido, entre outubro e dezembro foram realizadas 13 reuniões com os abrigados, familiares e funcionários, duas visitas ao novo espaço nos dias 13 e 14 de novembro e ofertados atendimentos social e psicológico individual diariamente.

UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL (UAIs)

Voltado para pessoas adultas ou grupo familiar com ou sem crianças em situação de rua, desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, os abrigos institucionais oferecem acolhimento provisório e endereço de referência. A capacidade das 10 Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs), dos quais cinco de execução direta e cinco conveniadas é de 490 vagas.

Dados das Unidades Próprias





3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Para os jovens e adultos com deficiência, vínculos familiares rompidos e/ou fragilizados e idade entre 18 e 59 anos, o município oferta o Serviço de Residência Inclusiva por meio da parceria com a instituição, Lar Fonte da Fraternidade. Atualmente, estão acolhidos 10 jovens e adultos com múltiplas deficiências -motora, déficit intelectual, paralisia cerebral e Síndrome de Down, assistidos por psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta.

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

A SEMPS também elabora, executa e acompanha políticas públicas para a produção, acesso, consumo e distribuição de alimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade sócio nutricional. De janeiro a outubro 2017, a Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional (COSAN), participou de 28 feiras e 899 atendimentos de avaliação e orientação nutricional, arrecadou e distribuiu 325 toneladas de alimentos. Também foram realizadas visitas para buscar novos parceiros, atualizar dados cadastrais e acompanhar as condições de recebimento das doações. No total, houve 478 visitas às instituições sociais e 259 às organizações doadoras.

Além disso, a Prefeitura oferece diariamente, no restaurante Popular Cuidar, em São Tomé de Paripe, cerca de 350 refeições por R\$1,00 para pessoas em situação de vulnerabilidade, residente em São Tomé de Paripe e adjacências. Em 2017, foram fornecidas 70.359 refeições. Outros serviços também são ofertados no local como Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida e Primeiro Passo.



ATIVIDADES REALIZADAS NO RESTAURANTE CUIDAR

AÇÕES	TOTAL
Avaliação Nutricional	736
Atendimento Serviço Social	723
Encaminhamentos	679
Visitas Domiciliares	60
Palestras	50
Cursos e Oficinas	20
Atendimento Minha Casa, Minha Vida e Primeiro Passo	191
Atendimento Bolsa Família	1.594
Atendimento SIMM	625

Além do restaurante Popular, outras iniciativas, voltadas à alimentação e nutrição da comunidade e, inclusive, dos servidores, são desenvolvidas pela SEMPS.

INICIATIVA	OBJETIVO	PÚBLICO-ALVO	BENEFICIÁRIOS
Saúde na Panela	Curso teórico e prático, com carga horária de 16h sobre alimentação saudável, educação para o consumo e pesquisa de preço, higiene e conservação dos alimentos e aproveitamento integral dos alimentos.	Comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar e nutricional.	21 entidades 406 pessoas
Medida Certa	Proporcionar saúde e bem-estar e melhor qualidade de vida aos servidores da SEMPS, através da realização de estratégias nutricionais.	Servidores lotados na SEMPS.	19 pessoas
CRAS Cidadão Saudável	Oferecer ações educacionais de prevenção e controle de obesidade.	Famílias assistidas pelo CRAS com excesso de peso.	34 pessoas
Visitas Técnicas e Palestras sobre Segurança Alimentar	Proporcionar conhecimento na prática de ações e equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional.	Graduandos de Saúde Pública.	16 palestras com 577 pessoas
			3 visitas técnicas com 53 pessoas
Lanche Literário	Promover ações lúdicas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional em escolas em parceria com a SMED.	Alunos das escolas municipais.	4 edições com 256 pessoas
Semana do Idoso	Atender e orientar sobre políticas públicas municipais.	Idosos	61 idosos
Semana mundial da alimentação	Orientar sobre alimentação sustentável: menos lixo, menos desperdício, melhor distribuição de mantimentos.	Funcionários da indústria de alimentos M. Dias Branco, doador do Programa Prato Amigo.	2 mil pessoas
Capacitação para o Carnaval	Orientar para garantir a segurança alimentar no fornecimento de alimentos isento de perigos biológicos, físicos ou químicos.	Pessoas com deficiência e os órgãos públicos e entidades particulares.	12 pessoas
Palestra na Universidade Federal da Bahia	Informações sobre a atuação do profissional nutricionista na COSAN.	Estudantes do 7º semestre do Curso de Nutrição	40 pessoas
Palestra na Universidade Estadual da Bahia	Informações sobre o campo de atuação do nutricionista dentro das políticas públicas de alimentação e nutrição na Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).	Estudantes do 5º semestre de nutrição.	60 pessoas



Em comemoração ao aniversário de reinauguração do Restaurante Popular Cuidar de São Tomé de Paripe, realizou-se no dia 21 de junho de 2017, o Arraiá do Restaurante. Na ocasião o ambiente ganhou decoração típica junina, música e foram sorteados brinquedos e brindes.

GESTÃO SUAS

Com o objetivo de aprimorar os serviços e os benefícios da assistência social no Município, foi aprovada e sancionada em janeiro de 2017, a Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), fundamentada pela Constituição Federal de 1988, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional de Assistência Social – 2014; Norma Operacional Básica do SUAS 2012 e Norma Operacional de Recursos Humanos – 2006.

A iniciativa garante a proteção social à família, à maternidade, à infância, aos adolescentes, aos deficientes e aos idosos, além de promover a efetividade na prestação dos serviços, projetos e benefícios sociais. Ao longo de 2017, a Gestão do SUAS participou da atualização do Plano Municipal de Assistência Social (2018 a 2021), promoveu a capacitação de servidores do SUAS e elaborou projetos como Criança Feliz e TV SUAS.

INCLUSÃO NO CARNAVAL 2017

Para garantir a acessibilidade de pessoas ao circuito do Carnaval 2017, a SEMPS pelo quarto ano consecutivo executou ações inclusivas voltadas para idosos e pessoas com deficiência, através de camarotes acessíveis. Foram beneficiados idosos a partir de 60 anos e pessoas com deficiência, ambos com direito a um acompanhante cada.

CAMAROTES

Local	Capacidade/Dia	Público	Dias de Funcionamento	Horário de Funcionamento
Campo Grande	100 pessoas	Idosos	24 a 28 de fevereiro	12 às 20 horas
Piedade	150 pessoas	Pessoas com Deficiência	24 a 28 de fevereiro	13 às 23 horas
Ondina	130 pessoas	Idosos e Pessoas com Deficiência	24 a 28 de fevereiro	17 às 03 horas

Fonte: Relatório de Carnaval – Diretoria da Proteção Social Especial/2017.

SECRETARIA DE POLÍTICA PARA MULHERES, INFÂNCIA E JUVENTUDE (SPMJ)

A Secretaria de Política para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), criada através da Lei de nº 9.186/2016 e regulamentada pelo Decreto nº 28.236/2017, tem por finalidade desenvolver e acompanhar políticas públicas, apoiar ações relacionadas à mulher e à juventude, bem como promover e defender os direitos da criança e do adolescente.

ATENDIMENTO ÀS MULHERES

O Centro de Referência de Atenção à Mulher Loreta Valadares (CRLV), é um serviço de acolhimento à mulher em situação de violência doméstica, familiar e de gênero. O trabalho desenvolvido é baseado na escuta qualificada e no respeito a todas as mulheres assistidas, independente da sua condição social, religião, raça, etnia e orientação sexual.

A intervenção consiste em acompanhamento interdisciplinar, com atendimento conjunto e/ou individual nas áreas de psicologia, serviço social, orientação jurídica e teleorientação, além de acompanhamento pedagógico dispensado às crianças que acompanham suas mães. Também são realizadas atividades coletivas como grupo terapêutico, yoga, biodança, defesa pessoal, oficina de artesanato, curso básico de informática, terapia de relaxamento, entre outros. Outra iniciativa foi a implantação da Sala da Mulher Empreendedora inaugurada no dia 30 de novembro de 2017, na sede do Centro, localizada nos Barris, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresa, Bahia (Sebrae-BA). O objetivo é oferecer cursos de capacitação e orientação para garantir a autonomia e independência financeira da mulher através da abertura de seu próprio negócio.

Em 2017, o Centro de Referência contabilizou 3.992 atendimentos, dos quais 240 Referenciamentos (Primeiro Atendimento). A maior parte, 196 casos, foram provocados por violência psicológica, seguido de 167 casos por violência moral e 151 de violência física.



**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SERVIÇO DE ATENÇÃO	
TIPO DE SERVIÇO	2017
1º Acolhimento	240
Atendimento Jurídico	301
Atendimento Pedagógico	97
Atendimento Psicológico	340
Atendimento Social	813
Teleorientação	884
Grupo Terapêutico	186
Curso de Dança	24
Curso de Informática	90
Biodança	377
Oficinas Artesanato	13
Defesa Pessoal	409
Yoga	176
Terapia de Relaxamento	42
TOTAL	3.992

AÇÕES DE PREVENÇÃO

Ao longo de 2017, a SPMJ promoveu cursos e campanhas de conscientização, além de ter participado de eventos e palestras relacionadas ao atendimento às mulheres em situação de violência.

EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES
Curso de Técnicas e Procedimentos Necessários ao Cotidiano (Defesa Pessoal) para Mulheres.	Ensino teórico e prático de técnicas de autodefesa, tomando como base o alto índice de violência sofrida pelas mulheres.	79 mulheres
Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra a Mulher – operação Carnaval 2017.	Oferecer treinamento para supervisores do Observatório da Discriminação Racial.	112

EVENTO	OBJETIVO	PARTICIPANTES
SPMJ Itinerante	Conscientizar a população feminina sobre violência contra as mulheres, Lei Maria da Penha e Rede de Serviços de Apoio e Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Intrafamiliar.	1.733 mulheres, em 21 atividades.
Quintas Temáticas	Instrumentalizar servidores e novos profissionais com informações relacionadas às questões de gênero, direitos humanos e cidadania plena das mulheres.	45 participantes – servidores municipais, universitários e público em geral.
Feiras de Serviços	Oferecer orientação sobre a Lei Maria da Penha e os direitos das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, além de serviços gratuitos nas áreas de saúde da mulher, previdência social, direito e cidadania e assistência social.	Quatro comunidades beneficiadas: Cajazeiras V, Lapinha, Periperi e Engenho Velho de Brotas.
Passeio Ciclístico Salvador Vai de Bike pelo Fim da Violência Contra as Mulheres.	Campanha de conscientização.	Adesão de dois mil ciclistas, além da participação da comunidade com um número estimado de 2.538 pessoas.
Projeto Outubro Rosa	Palestras e orientação sobre prevenção ao câncer de mama, autoexame além de serviços como aferição de pressão arterial, orientação sobre IST/AIDS, orientação sobre saúde bucal, bolsa família e CadÚnico.	1.412 participantes

REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A SPMJ desenvolveu uma série de atividades de forma articulada com as organizações que integram a Rede de Enfrentamento à Violência contra Mulher. Vale destacar a participação no Grupo de Trabalho da Rede e no Comitê Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais Travestis e Transexuais.

A primeira instituição de Acolhimento Provisório de Curta Duração do município, a Casa de Irmã Dulce recebe, desde junho de 2016, por um prazo de até 15 dias, mulheres com ou sem filhos de 0 a 12 anos, vítimas de violência doméstica e familiar, ou egressas do tráfico de pessoas. Os encaminhamentos são feitos através do Centro de Referência Loreta Valadares, CRAS, CREAS, GEDEM (Grupo de Atuação Especial em Defesa da Mulher e População LGBT - MP-BA), NUDEM (Núcleo de Defesa da Mulher – Defensoria Pública) ou DEAM's (Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher).



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

NÚMERO DE ACOLHIMENTOS													
Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Ano
Nº de Acolhimentos (Mulher e Filhos)	0	6	6	0	4	5	5	3	0	0	2	—	31
Nº de Mulheres Acolhidas	0	3	2	0	2	2	2	1	0	0	1	—	13

Fonte: SPMJ/CAMP.

TIPO DE VIOLÊNCIA												
Indicadores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total Ano
Violência Física	0	3	2	0	2	1	2	1	0	0	1	12
Violência Moral	0	3	2	0	2	1	2	1	0	0	0	11
Violência Patrimonial	0	2	1	0	2	0	0	0	0	0	0	5
Violência Psicológica	0	3	2	0	2	2	1	1	0	0	1	12
Violência Sexual	0	3	2	0	2	1	0	0	0	0	0	8
Cárcere Privado	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3

Fonte: SPMJ/CAMP.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

A SPMJ busca reduzir as desigualdades sociais, fortalecer a cidadania das crianças, adolescentes e jovens e garantir os direitos infanto juvenis. Em parceria com a rede de proteção e o sistema de garantia de direitos deste público, a Secretaria desenvolve ações para promover a melhoria da qualidade de vida, com respeito à diversidade e combate ao preconceito e à discriminação. Ao longo de 2017, foram realizadas e estão em curso as seguintes atividades:

ATIVIDADES REALIZADAS E EM CURSO		
SPMJ nos Bairros	Leitura do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).	200 crianças e adolescentes/mês.
Infância e Juventude em Foco	Palestras de conscientização e sensibilização para as comunidades, escolas e creches municipais, abordando diversos temas direcionados à infância e juventude.	250 crianças e adolescentes/mês.
Prefeito Amigo da Criança em parceria com a Abrinq	Visa apoiar os municípios na implementação de ações e políticas que garantam os direitos das crianças e adolescentes através de acompanhamento técnico.	Assinatura em Maio de 2017. Em fase de implementação.
Programa Criança Feliz	Promove o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, com prioridade às gestantes, crianças de até três anos, famílias beneficiárias do Bolsa Família e crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar por medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).	200 famílias.
Programa Semana do Bebê	Com colaboração do Unicef, o evento possui uma programação voltada para as famílias de crianças pequenas, profissionais de saúde, educação, assistência social, futuros pais, adolescentes, jovens e outros públicos.	Realizado nos dias 17 e 24 de novembro alcançou um público de 1.900 pessoas.
Projeto Hoje Menina Amanhã Mulher (em parceria com o Unicef).	Visa apoiar meninas de comunidades periféricas em risco social, desenvolvendo atividades nas áreas de Cidadania, Direitos Humanos, Sexuais e Reprodutivos.	Voltado para meninas entre sete e 18 anos, atingiu um público de 100 pessoas.
Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.	Conscientizar a sociedade sobre proibição do trabalho infantil, suas consequências no desenvolvimento da criança e do adolescente e na evasão escolar.	Mil pessoas



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ATIVIDADES REALIZADAS E EM CURSO

Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes.	Apresentação realizada no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes para orientar o público sobre como colaborar para a denúncia e responsabilização de autores deste tipo de violência contra crianças e adolescentes.	—
“Live” da Juventude	Transmitido pelo Facebook, a iniciativa visa discutir questões relativas aos anseios da juventude e perspectivas profissionais.	Participaram do programa jovens influentes e alunos do projeto Parque Social que fizeram perguntas e participações durante o bate papo. O evento teve cerca de mil visualizações.
Curso à Distância	Sala voltada aos jovens de Salvador com cursos à distância em parceria com a ATN/Microsoft. O espaço está equipado com quinze computadores e além de oferecer os cursos on-line está aberto para a juventude que busca uma sala de pesquisa.	150 jovens (média de inscritos nos cursos da ATN/Microsoft).
Juventude em foco	Palestras voltadas para jovens de Salvador e de programas como os do Parque Social, onde foram desenvolvidas as seguintes atividades: Parceria entre a Coordenadoria de Políticas para a Juventude, DIJ, SPMJ e os alunos do curso Jovens Monitores de Turismo do Parque Social, com aulas e palestras destinadas aos integrantes do curso e a utilização do Infocentro da Juventude como local de pesquisa.	50 jovens
Painel da Juventude de Salvador	Encontro para estimular a discussão sobre as perspectivas de jovens e profissionais e também para apresentar as ações da SPMJ, programas e parcerias com instituições locais e nacionais.	100 pessoas

PROJETO	OBJETIVO	ESTIMATIVA DE PÚBLICO
Cirandando	Fortalecimento da identidade cultural do povo brasileiro, incluindo socialmente as crianças e adolescentes, levando ferramentas de ações, como cantigas de rodas e brincadeiras, a todo público infantojuvenil em comunidades.	165 creches comunitárias.
Recreio da Vida	Enfrentamento da obesidade na infância através de palestras nas creches comunitárias e escolas municipais sobre hábitos alimentares, atividades e práticas dinâmicas e lúdicas.	205 crianças de creches comunitárias e 400 crianças de escolas municipais.
Vozes da cidade	Em parceria com o Unicef o projeto tem por missão contribuir a redução das desigualdades e garantir todos os direitos protegidos e respeitados pelo ECA.	—
ENEM Salvador	Curso direcionado ao jovem da rede pública de ensino e integrante de família que esteja cadastrada no Bolsa Família, que tenha interesse em um curso preparatório do ENEM, meio de entrada nas principais universidades. A iniciativa visa consolidar-se como um programa preparatório de excelência no crescimento integral dos jovens na preparação em processos seletivos como ENEM.	300 jovens
Diagnóstico da Juventude	Levantamento de dados e anseios da Juventude Soteropolitana que é realizado levando em consideração a III Conferência de Políticas Públicas da Juventude, o Painei da Juventude de Salvador, as ações realizadas pela SPMJ nos bairros e o contato de direto com a Juventude.	—



3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROGRAMA PRIMEIRO PASSO

Para promover o desenvolvimento infantil, a Prefeitura criou em 2014, o “Programa Primeiro Passo”, voltado às crianças em idade pré-escolar, de zero a cinco anos, não matriculadas em escolas ou creches. São oferecidos serviços de educação, saúde e promoção social e um auxílio financeiro no valor de R\$ 50,00 mensais por criança, até o limite de três crianças. Em 2017, o programa atingiu 24.931 famílias cadastradas e 27.871 crianças.

Os beneficiários podem sacar os valores via cartão magnético num prazo de 90 dias. Após este período, os valores não sacados são devolvidos à Prefeitura. No caso dos valores deixarem de ser sacados durante seis meses, o benefício é cancelado. As inscrições são feitas por meio de agendamento no site: www.primeiropasso.salvador.ba.gov.br, pelo telefone 156, nos 28 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) ou nos postos de atendimento, que funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.



POSTOS DE ATENDIMENTO	ENDEREÇO
Prefeitura-Bairro do Centro/Brotas	Ed. Ranulfo Oliveira, Praça da Sé – Centro.
Prefeitura-Bairro do Subúrbio/Ilhas	Rua Pará, 15 – Paripe.
Prefeitura-Bairro de Cajazeiras	Estrada da Paciência – Cajazeiras VIII.
Prefeitura-Bairro de Itapuã	Av. Dorival Caymmi, 17 – Itapuã.
Prefeitura-Bairro do Cidade Baixa	Av. Porto dos Mastros, 65 – Ribeira.
Prefeitura-Bairro do Cabula	Rua Silveira Martins, 185 – Cabula.
Prefeitura-Bairro de Pau da Lima	Av. São Rafael, 185 – Pau da Lima.
Escola Municipal Professor Milton Santos	1ª Travessa Itaparica – Valéria.
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães	Rua Esperanto – São Caetano.
Prefeitura-Bairro Barra/Pituba	R. Marquês de Monte Santo, 300 – Rio Vermelho.
Posto da SEMPS	Rua Miguel Calmon, 28 – Comércio.

Fonte: SEMPS/Primeiro Passo.

As famílias atendidas pelo Programa participam de encontros periódicos organizados pela SEMPS, SMED e SMS, com foco no desenvolvimento da primeira infância. As famílias recebem visitas técnicas bimestrais realizadas pelos agentes “Cuidar Primeiro Passo” para acompanhar o desenvolvimento da criança e garantir o cumprimento das condições do Programa.

FUNDAÇÃO CIDADE MÃE (FCM)



A Fundação Cidade Mãe (FCM), criada a partir Lei nº 9.186 de 29 de dezembro de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 28.273/2017, passou a ser vinculada à Secretaria Municipal de Política para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ). Tem como finalidade a execução de políticas de promoção do atendimento integral e de proteção às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade em função da pobreza, da violência, do abandono e da exclusão social.

A FCM atua na Proteção Social Básica e na Proteção Especial alinhada ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e aos demais princípios e normas nacionais e internacionais que regulamentam os direitos da criança e do adolescente.



PROTEÇÃO BÁSICA

A prevenção da violação de direitos de crianças, adolescentes e jovens entre 7 e 23 anos em situação de vulnerabilidade é o principal objetivo da Proteção Básica. Esses jovens, embora possuam vínculos familiares e frequentem a escola, estão em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, da privação e/ou da fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social.

As ações preventivas ocorrem através de oficinas culturais e cursos profissionalizantes de dança, teatro, capoeira, artes plásticas, esportes, inclusão digital, música, entre outras atividades. A partir dos 14 anos, os participantes também podem ser incluídos no programa Geração Nota Dez - Aprendizagem Profissional, com direito a receber meio salário mínimo e demais garantias previstas em contrato.

O programa, no período de 2013 a 2017, através de convênio firmado entre a FCM e as empresas privadas Seleta Serviços e Construções LDTA, Sodexo S.A, Arquitec Engenharia, Consórcio GNL, Metro Engenharia, GPO Solvi Engenharia, Consórcio Mobilidade Bahia, SPE Varanda do Vale, Kubo Engenharia, SPE Quinta da Baronesa, Falcão e Garrido Ltda, Construtora Ceara Mendes, S&A Supermercado e Panificadora, Torres Engenharia, Dan Hebert e Sertenge S/A e Oleoplan permitiu atender 457 jovens.

Os cursos e oficinas realizadas nos sete Centros de Convivência Socioassistencial (CCS) localizados em Periperi, Saramandaia, Canabrava, Piatã (CCS AABB), Chapada do Rio Vermelho (CCS Cristo é Vida), Cajazeiras e Bariri das Artes contabilizaram 1.083 crianças e adolescentes inscritos somente em 2017.

CAPACIDADE E ATENDIMENTO DE CURSO NOS CCS

UNIDADES DA FCM Centros de Convivências	CAPACIDADE	ATENDIMENTO/ MODALIDADE DE CURSO		TOTAL DE ATENDIMENTOS
		Lúdico pedagógico	Profissionalizante	
SARAMANDAIA	400	217	25	242
CRISTO É VIDA	350	62	65	127
CANABRAVA	400	74	—	74
AABB	240	141	—	159
PERIPERI	300	114	25	139
BARIRI DAS ARTES	300	—	186	186
CAJAZEIRAS	300	—	156	156
TOTAL	2290	608	457	1.083

Também em 2017, foram renovados o convênio com o Senai para oferta gratuita de cursos profissionalizantes, o registro da FCM no Ministério do Trabalho e Emprego para execução do programa Jovem Aprendiz e o convênio entre a FCM, a Fundação Banco do Brasil e a Associação Atlética Banco do Brasil para continuidade do Programa AABB Comunidade. Outra iniciativa, que teve continuidade pelo segundo ano consecutivo, foi o Projeto Férias na Fundação Cidade Mãe é Bem Melhor ofertado nos CCS em Saramandaia e Canabrava.

PROTEÇÃO ESPECIAL

As ações de Proteção Social Especial buscam coordenar, executar e supervisionar ações voltadas às crianças, aos adolescentes e aos jovens em situação de vulnerabilidade social com vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos. As ações podem ser de média e alta complexidade.

Para os casos de média complexidade – adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), encaminhados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) – , a Fundação oferece cursos profissionalizantes através da execução do projeto Cidadania Digital, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Salvador (CMDCA) e financiado com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). São cursos de montagem e manutenção de microcomputadores e de empreendedorismo para adolescentes de 14 a 18 anos incompletos.

ADOLESCENTES ATENDIDOS NO PROJETO CIDADANIA DIGITAL 2017

QUANTIDADE/ANO				TOTAL
TURMA 01*	TURMA 02	TURMA 03	TURMA 04	68
37	11	11	9	

* Turma concluiu em dez/16, formatura janeiro de 2017.

Os serviços de Alta Complexidade são voltados às crianças e aos adolescentes em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitadas de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. A FCM oferece o serviço de acolhimento desses jovens em abrigo institucional e casa lar, com meta de atender 80 crianças e adolescentes entre oito e 18 anos incompletos, nas unidades Dois de Julho, Pituaçu, Boca do Rio e Bonocô.

UNIDADES DE ACOLHIMENTOS	CAPACIDADE /MÊS	ATENDIMENTOS /ANO
BOCA DO RIO	20	154
DOIS DE JULHO	12	123
PITUAÇU	20	197
BONOCO	20	165
TOTAL	72	693



3

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PSICOPEDAGOGIA E APOIO À FAMÍLIA

As crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem e suas famílias necessitam de apoio e atenção especializada. Através de convênios, a FCM oferece programas e projetos especiais em psicopedagogia e apoio às famílias. O primeiro é voltado às crianças e adolescentes nesta situação. O segundo é dirigido às famílias desses educandos.

PESSOAS ATENDIDAS PELOS NÚCLEOS PSICOPEDAGÓGICO E DE FAMÍLIA

ANO	CAPACITAÇÕES E CAMPANHAS	AÇÃO EM REDE	FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA	TRABALHO COM FAMÍLIA	ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO	ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	TOTAL
Jan/Jul	—	499	299	81	93	13	985
Ago/Nov	100	832	368	189	206	27	1722
TOTAL	100	1.331	667	270	299	40	2.707

OUTRAS AÇÕES

Inauguração da Sala de Artes Plásticas Rafael Filgueiras, no CCS Bariri das Artes, em parceria com a Sertenge.

Reforma do telhado do CCS de Canabrava, em parceria com a Sertenge.

Reforma da SEDE FCM, em parceria com a Sertenge.

Manutenção e pequenos reparos em quatro Unidades de Acolhimento Institucional: Boca do Rio, Dois de Julho, Pituaçu e Bonocô.

Realização da Feira Ação em Rede na comunidade do Engenho Velho de Brotas e adjacências, ofertando serviços de saúde, assistência social, estética e outros.

Fortalecimento da parceria com a Associação Brasileira de Odontologia (ABO) para realização de serviços de limpeza, aplicação de flúor, realização de canal, restauração dentária e implantação de aparelhos ortodônticos com atendimento a 20 crianças e adolescentes por mês.

ATIVIDADES ESPECIAIS
Lançamento do projeto “Cidade Mãe na sua praça”, na Praça do Sol em Periperi, com oficinas de artes visuais, construção de brinquedos, histórias e recreação para crianças e adolescentes, além dos serviços da Ação em Rede para as famílias da comunidade.
Projeto Ciranda do Ritmo – iniciação musical e percussiva, utilizada como estratégia e ferramenta educativa, para 20 crianças e adolescentes, entre 08 e 14 anos, acolhidas. O projeto iniciado na UAI de Pituaçu, foi expandido para as UAIs Dois de Julho e Boca do Rio.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EM 2017
Exposição dos trabalhos realizados pelos educandos no Shopping da Bahia, Centro Cultural da Câmara de Vereadores, Defensoria Pública, Rotary Club e Ministério Público da Bahia.
Participação no “FESTIVAL DA PRIMAVERA”, no Largo da Mariquita – Rio Vermelho, com exposição de trabalhos e apresentação musical dos jovens aprendizes do curso de Artes Visuais.
Realização de evento no Centro Cultural da Câmara de Vereadores de conclusão/formatura do curso de Dança para jovens aprendizes do CCS Bariri das Artes.
Participação do grupo de jovens aprendizes de Dança, CCS Bariri das Artes, na “6ª Conferência Nacional de Cerimonialistas e Mestres de Cerimônia do Brasil”.
Participação na festa em comemoração ao Dia das Mães do Colégio Municipal João Pedro dos Santos.
Exposição em homenagem ao aniversário da Cidade, pela turma de Artes Visuais na sede da FCM.
Apresentação de Dança (jovens aprendizes do CCS Bariri das Artes) no Ministério Público em evento do Conselho Tutelar.
Participação na ação promovida pela Fundação Gregório de Mattos na campanha “Esqueça um livro e espalhe conhecimento”, no dia 25 de julho, na Estação da Lapa.
Participação na II Feira de Aprendizagem da Bahia realizada no Hotel Othon com apresentações de Dança e do Hino Nacional por jovens aprendizes do CCS Bariri das Artes.
Apresentação dos adolescentes do Projeto Ciranda do Ritmo em eventos como Feira da Primavera, Projeto Nossa Praça e Feira de Serviços em Lobato.

**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EM 2017

Formatura de duas turmas Jovem Aprendiz do curso de Assistente Administrativo parceria FCM-Senai, em julho/2017.

Reunião com o Sindicato da Construção Civil (Sinduscon) para capacitação de parceiros para o projeto Geração Nota Dez – Aprendizagem Profissional.

III Mostra de Trabalho Educando com Arte e Sustentabilidade do curso de Assistente Administrativo parceria FCM-Senai, no CCS Bariri das Artes, com o tema O negro e o mercado de trabalho.

SECRETARIA MUNICIPAL DA REPARAÇÃO (SEMUR)

A Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR), tem como finalidade planejar, coordenar e executar políticas de promoção da igualdade, trabalhando de forma articulada com órgãos públicos e privados e os diversos segmentos da sociedade. A Secretaria viabiliza também ações que promovem a igualdade de direitos de raça e a valorização da diversidade, a partir de iniciativas como o Selo da Diversidade Étnico-Racial, o Observatório da Discriminação Racial e LGBT, o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI) e as ações voltadas para o atendimento das demandas da população LGBT, dos Povos Quilombolas e dos Povos e Comunidades Tradicionais de Terreiro, Umbanda e Religiões Correlatas.

PROGRAMA DE COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL (PCRI)

O Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), tem por objetivos o fortalecimento da capacidade de identificação, a prevenção e o enfrentamento do racismo institucional e o estímulo à participação de organizações da sociedade civil no debate sobre políticas públicas. Em 2017, a partir do Decreto nº 28.321/2017, que regulamentou a reforma administrativa, Lei nº 9.186/2016, foi definida a nova composição do Comitê Técnico de Combate ao Racismo Institucional, com servidores e servidoras efetivos do poder público municipal e por instituições da sociedade civil organizada.

Através dos Núcleos Internos do PCRI nos 29 órgãos que compõem o Comitê é realizado o acompanhamento da política de cotas nos concursos e a verificação da auto declaração racial. Articulações entre SEMGE, SEMUR e Conselho Municipal das Comunidades Negras resultaram em atualizações, em 2017, da metodologia adotada nas Comissões de Verificação da Autodeclaração Racial, bem como em treinamentos contínuos das equipes que participam das Comissões, o que inclui também o monitoramento do quesito raça/cor, como critério obrigatório no cadastramento de servidores. Desde a regulamentação das cotas raciais nos concursos e seleções públicas da PMS, através do Decreto nº 24.846/2014, mais de mil afrodescendentes ingressaram pela reserva de vagas.

A realização de encontros técnicos, ações de articulação estratégica e qualificação junto aos gestores dos órgãos municipais contribuem para o fortalecimento do papel institucional do Comitê do PCRI. Em 2017, mais de 2,2 mil servidores municipais participaram de ações do PCRI. Entre as atividades de qualificação e sensibilização desenvolvidas em 2017, junto aos servidores dos diversos órgãos integrantes do Comitê do PCRI, está o Workshop Papel dos Núcleos Internos de Combate ao Racismo Institucional na transversalização das ações do PCRI que reuniu mais de 100 servidores.

Em 2017, mais de mil profissionais da Educação participaram de ações relacionadas ao enfrentamento ao racismo e à promoção da igualdade racial. O PCRI da Secretaria de Educação promoveu a reestruturação do Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Racial (NUPER), através da Portaria nº 183/2017, e a criação de NUPERs regionais em todas as gerências regionais do Município.

Outra iniciativa que contribuiu para o fortalecimento das atividades do PCRI foi a alteração do Comitê Técnico de Supervisão e Acompanhamento das Ações de Implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, composto por SEMUR, SMED, SECULT, CMCN e CME. Através do Decreto nº 28.853/2017, as competências do Grupo de Trabalho do Comitê, criado para propor, acompanhar, avaliar e monitorar o cumprimento da legislação, foram substituídas e ampliadas.

Durante 2017, o PCRI promoveu a exibição de vídeo informativo sobre o enfrentamento do racismo institucional nas salas de atendimento da SEFAZ, atingindo servidores e contribuintes, intensificou a divulgação por meio eletrônico de conteúdo relativo à temática étnico-racial, participou, através de seus representantes, de encontros técnicos e audiências públicas, além de reuniões com Ministério Público Federal sobre o Programa de Ações Afirmativas para Comunidades Remanescentes de Quilombo de Salvador, localizadas na Ilha de Maré e no Alto do Tororó.

Além dessas ações, foram realizadas articulações junto à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), para descentralização do atendimento aos portadores da Doença Falciforme e promovida a qualificação de nove equipes de profissionais de saúde que atuam em áreas com população remanescente de Quilombolas. Também foram retomados, ao longo de 2017, pelos profissionais de distintas categorias da SMS, a discussão sobre a temática racial em suas unidades para subsidiar a implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) através do Campo Temático de Saúde da População Negra em articulação com o Comitê do PCRI.

Para sensibilizar sobre as questões étnico-racial e, em especial, o trabalho do PCRI, a SEMUR desenvolveu campanhas divulgadas através dos sites dos órgãos municipais, redes sociais e e-mail marketing, além de murais e impressos.

CAMPANHAS

Produção de cinco mil folders sobre o PCRI.
Reprodução de exemplares do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) em formato de cartilha de bolso.
Produção de folders voltados aos Núcleos Internos do PCRI nos órgãos.
Campanha Dia Internacional e Municipal da Mulher Negra.
Campanha Revolta dos Búzios.
Campanha Mês da Consciência Negra.

SELO DA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

O Selo da Diversidade Étnico-Racial é um mecanismo de incentivo à contratação de negros pelas empresas e organizações. A iniciativa concede certificado às empresas que, em suas políticas de gestão de pessoas, assumem o compromisso de contratar negros e criar oportunidades de ascensão dentro da organização.

Na edição de 2016/2017, foram certificadas um total de 108 empresas. Mais de mil funcionários de empresas certificadas – Mc Donald’s, Salvador Norte Shopping, Shopping Barra, DOW Brasil, Moraes de Castro Produtos Químicos, Rede Bahia, Unifacs, Única Publicidade e Shopping Lapa – foram capacitados ao longo de 2017.

**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

OUTRAS ATIVIDADES

Participação no Encontro de Líderes de RH e XII Congresso da ABRH – Gestão de Pessoas para divulgação do Programa Selo da Diversidade Étnico-Racial.

Realização de palestra Dia da Consciência Negra na Transparaná, empresa de transportes e logística.

Participação do I Fórum da Diversidade, promovido pela Dow Brasil.

Cine Itinerante Diversidade Étnico-Racial realizado em 11 empresas para mil colaboradores.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL, LGBT E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Observatório da Discriminação Racial e LGBT, Violência contra Mulher é um programa realizado pela Prefeitura de Salvador, através da SEMUR com o objetivo de prevenir e combater a violência, as discriminações e as desigualdades de gênero, raça e orientação sexual. A proposta é coletar e analisar dados, registrar ocorrências de discriminação racial, violência contra mulher, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT), principalmente durante o Carnaval, para a formulação e implantação de políticas públicas.

Durante o Carnaval 2017, de 24 a 28 de fevereiro, obteve um total de 3.855 ocorrências, demonstrando uma redução de 31,6%, se comparadas com as registradas em 2016, quando foram um total de 5.629 casos. A violência contra a mulher obteve o maior percentual de ocorrências, com 38% do total, enquanto o menor quantitativo foram as infrações da Lei Antibaixaria, com 1%. Entre os circuitos Dodô – Barra/Ondina e Osmar – Campo Grande, este último foi recordista, com 2.390 episódios de discriminação e violência, 62% do total. Enquanto o circuito Dodô acusou 1.465 casos, 38% dos registros.

Este declínio nas ocorrências durante o Carnaval pode ser atribuído, em parte, às iniciativas e ações realizadas pelo Observatório, em parceria com outros órgãos envolvidos nas atividades carnavalescas como capacitação, orientação e divulgação de informações sobre formas de abordagem e procedimentos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS COM PARCEIROS

Relatório do Observatório 2016 que subsidiou as Recomendações nº 002 e 003/2017 do Ministério Público (MP-BA/CAODH/GEDEM/GEDHIS).

Relatório do Observatório 2016 que subsidiou publicação do Conselho Municipal do Carnaval de Salvador (COMCAR) distribuída entre dirigentes de blocos/entidades carnavalescas e artistas.

Conselho Municipal do Carnaval de Salvador reeditou documento conjunto (SEMUR e COMCAR), contendo orientações do Estatuto do Carnaval e da Lei Antibaixaria, com base nas Recomendações do Ministério Público-BA 2017.

AÇÕES DESENVOLVIDAS COM PARCEIROS
Equipe do Conselho Municipal das Comunidades Negras observou os três circuitos do Carnaval em horário distintos
SALTUR cedeu espaço para funcionamento de cinco mirantes, apoio para produção de materiais de divulgação e para projetos especiais como afoxés, blocos afros e LGBT.
SEDUR fixou placas de alerta contra a discriminação racial, LGBTFobia, exploração sexual de crianças e adolescentes e violência contra a mulher em trios elétricos e carros de som durante o Carnaval.
Núcleo de Religiões de Matriz Africana da Polícia Militar da Bahia (Nafro/PM-BA), realizou sensibilização das equipes de Policiais Militares sobre a atuação do Observatório e a forma de abordagem, além de distribuir material de divulgação durante a Operação Carnaval 2017.
Academia de Polícia Civil do Estado da Bahia (ACADEPOL), realizou capacitação de policiais, orientou sobre a atuação do Observatório e distribuiu material informativo entre os profissionais que atuaram na Operação Carnaval 2017.
Defensoria Pública do Estado da Bahia disponibilizou os contatos dos defensores públicos das áreas criminal, infância e juventude, direitos humanos e medidas urgentes e de emergência na área cível, como também os plantonistas para atendimento de ocorrências durante o Carnaval 2017 na unidade situada no Canela.





3 | DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Para dar maior visibilidade aos afoxés em Salvador e promover o fortalecimento e o resgate histórico e cultural, a Prefeitura, através da SEMUR e SALTUR, num projeto piloto, apoiou 22 entidades carnavalescas dessa natureza. Também os Blocos Afro se integraram às iniciativas do Observatório e, através do Projeto Roma Negra, promoveram um desfile representativo das diversas manifestações culturais de origem afro como capoeiristas, dançarinos, baianas, cantores, percussionistas e terreiros de Candomblé. O objetivo principal deste projeto foi dar visibilidade à cultura negra, mostrando as raízes da cultura afro-brasileira, especialmente nas artes e na religiosidade, valorizar a identidade cultural e preservar o patrimônio cultural, material e imaterial, visando aumentar a autoestima da raça negra. A iniciativa também busca revitalizar, reparar e dar a devida relevância ao desfile dos Blocos Afro e à cultura afro na cidade de Salvador.

DIREITOS E CIDADANIA AOS TERREIROS E ÀS COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Com o objetivo de promover a regularização fundiária, assegurar direitos tributários e executar melhorias de infraestrutura, a Prefeitura, através da SEMUR, deu continuidade, em 2017, ao cadastramento de terreiros de Candomblé e de Umbanda. A iniciativa permite o reconhecimento jurídico-administrativo e social e facilita a relação dos Povos e Comunidades de Terreiro cadastrados com a administração da cidade, na resolução de suas demandas, através das Prefeituras-Bairro e demais instituições da gestão municipal. Ao longo do ano foram cadastrados 52 Terreiros.



INICIATIVAS REALIZADAS

AÇÃO	OBJETIVO
Ministério Público e Terreiros em Diálogos Construtivos.	Fortalecimento das comunidades religiosas de matrizes africanas em relação aos órgãos públicos, debate e encaminhamentos para regularização de associações e imunidade tributária.
Cadastramento de Terreiros nas Prefeituras-Bairro.	Aproximação maior entre Prefeitura e comunidades.
Atendimento aos Terreiros.	Realização de serviços de órgãos municipais como limpeza, poda de árvores e ordenamento urbano no entrono dos terreiros.

Para garantir direitos e cidadania às comunidades quilombolas, a SEMUR designou grupo de trabalho para o Programa de Ações Afirmativas para Comunidade Quilombola de Salvador, conforme Portaria nº 011/2017, publicada no Diário Oficial do dia 30 de junho de 2017, com a finalidade de planejar, elaborar e coordenar o Programa a ser executado no período de 2017 a 2020.

Em 2017, foram realizadas visitas técnicas pelo Grupo de Trabalho para levantamento das principais demandas e das condições dessas comunidades. Também foram intensificadas as ações voltadas à juventude negra e quilombola de Ilha de Maré. Através de rodas de diálogo, foram discutidas propostas como o curso preparatório para o ENEM, a implementação da Casa do Estudante Quilombola, a realização de torneios esportivos dentro dos quilombos e a oferta de cursos profissionalizantes.

PROMOÇÃO DA CIDADANIA LGBT

A Coordenação de Políticas e promoção da cidadania LGBT da SEMUR busca formular e propor diretrizes para o combate à discriminação, à promoção e a defesa dos direitos da população LGBT. É responsável pelas ações municipais, com foco no debate sobre a LGBTfobia e o direito à livre orientação sexual e identidade de gênero.

Entre as atividades do Maio da Diversidade, foi realizada a segunda edição Corps, Gêneros, Sexualidades, Identidades, com a participação de pesquisadores e estudiosos dos temas. Também foram promovidas 10 rodas de conversas e oficinas para comemorar o 17 de maio, Dia Mundial de Combate à LGBTfobia. Outra iniciativa de apoio à cidadania foi a isenção de taxas às paradas para a diversidade nos bairros de Salvador. Em 2017, foram encaminhadas à Prefeitura 29 solicitações de eventos nos bairros. Realizadas nos finais de semana, as paradas contaram com suporte dos serviços municipais e supervisão presencial da coordenação de Políticas e Promoção da Cidadania LGBT.

O acesso à educação pela população LGBT é outra vertente das ações da SEMUR. Neste sentido, desenvolveu campanhas e parcerias durante 2017, para estimular a presença deste segmento da sociedade nas salas de aula.

**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EDUCAÇÃO PARA OS LGBTs

INICIATIVA	OBJETIVO
Parceria com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB).	Funcionamento de uma turma do programa Universidade Para Todos destinada à população LGBT no Centro Municipal de Referência.
Campanha de Educação de Jovens e Adultos (EJA) LGBT.	Promover o retorno da população LGBT à sala de aula.
Assinatura do termo de Cooperação Técnica entre a Guarda Civil Municipal, SEMUR e Centro Municipal de referência LGBT.	Capacitação em técnicas e procedimentos de segurança cotidiana, palestra de prevenção à violência, metodologia de defesa pessoal e primeiros socorros.
Palestra Combate a LGBTFobia Institucional.	Sensibilização do público para o tema.
Palestra na AESOS (Associação Educacional Sons no Silêncio).	Sensibilização do público para o tema.
Quinta temática/SPM – Loreta Valadares.	Sensibilização do público para o tema.
Palestra em evento Anual da UNAIDS na Unifacs.	Sensibilização do público para o tema.

Através do Centro Municipal de Referência foram realizados 613 atendimentos às pessoas e às famílias da população LGBT. A partir da avaliação e triagem das demandas dos solicitantes, os casos foram encaminhados aos setores de assistência jurídica ou psicológica.

ATENDIMENTOS REALIZADOS

ASSISTÊNCIA JURÍDICA	ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA
Alteração de registro civil e encaminhamento à defensoria para questão da transfobia e homofobia.	Escuta do assistido.
Dissolução de união estável homoafetiva.	Atendimento e acompanhamento psicológico aos assistidos e seus familiares.
Divórcio consensual.	Acompanhamento psicológico para pessoas trans com geração de laudos/relatórios para retificação de prenome junto à justiça e realização de procedimento hormonal.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA	ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA
Filiação socioafetiva.	Orientação a estudantes e profissionais que visitaram o CMR, com o intuito de conhecer o Centro e sua estrutura.
Homofobia na família.	—
Alteração de registro civil.	—
Acordo de partilha descumprido na dissolução de união estável homoafetiva.	—

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (UPCD)

Criada através da Lei nº 9.186/2016 e regulamentada pelo Decreto nº 28.251/2017, a Unidade de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência (UPCD) tem por finalidade assistir ao Chefe do Poder Executivo Municipal no relacionamento com o cidadão e com os segmentos da sociedade civil para propor, planejar, acompanhar, mobilizar e articular políticas públicas para a pessoa com deficiência.

A partir da construção de um Plano Municipal de Ação, elaborado de forma transversal e em sintonia com os diversos órgãos envolvidos, a UPCD define responsabilidades de cada um desses atores. Neste sentido, suas atividades são desenvolvidas em oito eixos de atuação.

EIXOS	PROPÓSITO
ACESSIBILIDADE	Promoção de igualdade de oportunidades com relação ao acesso às informações e aos diversos serviços públicos municipais.
INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA	Ampliação do acesso da pessoa com deficiência às políticas de assistência social e de combate à pobreza.
TRABALHO E EMPREGO	Fomento à qualificação profissional da pessoa com deficiência e à inserção no mercado de trabalho, de forma sustentável e inclusiva.
SAÚDE	Promoção de atendimento na rede municipal de saúde e através de parceria com instituições que atuam em prol do segmento.

**3**

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

EIXOS	PROPÓSITO
EDUCAÇÃO	Promoção de uma educação inclusiva e de qualidade, garantindo o acesso da pessoa com deficiência às classes regulares do ensino público municipal e ao atendimento educacional especializado, por meio de parcerias com instituições que atuam com o segmento, como também na rede municipal de ensino.
CULTURA E ESPORTE	Fomento ao acesso da pessoa com deficiência nos espaços de cultura e esporte, com a viabilização de ações voltadas para o segmento.
SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO	Desenvolvimento de iniciativas inovadoras para promoção de inclusão da pessoa com deficiência na ocupação de espaços públicos da cidade.
MOBILIDADE	Investimento em ações que possibilitem maior mobilidade e autonomia, garantindo o exercício do direito de ir e vir da pessoa com deficiência.

NOVA SEDE DO COMPED

Em outubro de 2017, uma nova sede do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMPED), foi inaugurada na rua Engenheiro Lima e Silva, Edifício Fernando José, 399, transversal da avenida Joana Angélica. A unidade abriga também a UPCD e irá contribuir na formação de pessoal qualificado para lidar com os diversos tipos de deficiência, sejam elas motora, visual, auditiva ou intelectual, e também ofertará cursos profissionalizantes.

O prédio, requalificado com recursos públicos e privados, foi equipado com elementos de acessibilidade, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e recebeu doação de equipamentos eletrônicos por parte do Ministério Público e do Rotary Club da Bahia. A iniciativa possibilitou a implantação da sala de informática para pessoas com deficiência visual. No imóvel, funciona ainda a administração, a sala de musicoterapia, o salão multiuso e a sala de cinema.

Também, durante a solenidade de entrega da nova sede, foram empossados os 18 novos membros do Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência (COMPED). Destes, nove são oriundos da gestão pública, enquanto a outra metade é composta por representantes das entidades de apoio às pessoas com deficiência, como Associação Baiana dos Deficientes Físicos (ABADEF), Associação Baiana de Síndrome de Down (Ser Down) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

INCLUSÃO DIGITAL E PARCERIAS

Fruto da parceria entre a UPCD, a Companhia de Governança Eletrônica de Salvador (COGEL) e o Instituto de Cegos da Bahia (ICB), foi desenvolvido o projeto Acessibilidade Digital Salvador com o objetivo de promover a inclusão digital de pessoas com deficiência através de aulas de informática.

A UPCD também participou de encontros e reuniões para discutir parcerias em programas e atividades voltadas às pessoas com deficiência.

ATIVIDADES
III Encontro Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão, do I Encontro de Parceiros da APAE Salvador.
Reunião com a Prefeitura de São Paulo na Secretaria da Pessoa com Deficiência para estabelecer parcerias.
Reunião com o Ministério dos Direitos Humanos (MDH) com o objetivo de estabelecer parcerias.
Reunião com a SECIS e a Faculdade de Maurício de Nassau para estabelecer parcerias para programas de acessibilidade nas praias e outros.
Participação da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.
Curso de Mediador e Pacificador Social promovido nos dias 9 de 10 de novembro pelo Ministério dos Direitos Humanos (MDH).